

Caminhos Cruzados: A Arte e a Vida



Ruy Leitão (1949-1976), s/título, 1971 (parcial).

O Programa de Educação Estética e Artística (PEEA) é uma iniciativa que engloba várias dimensões para o desenvolvimento e promoção da Educação Artística na Escola, desde formação de docentes nas diferentes formas de arte, até proporcionar experiências culturais diversificadas, nomeadamente, idas a exposições, museus, teatros, bailados, concertos.

Desde o seu início, em 2010, o PEEA tem incentivado a colaboração entre instituições educativas e culturais, através de um conjunto de experiências artísticas destinadas aos alunos e docentes, na perspetiva da criação de hábitos culturais, democratizando o acesso a diferentes manifestações artísticas, abrindo horizontes, alargando o conhecimento das linguagens musicais, teatrais, visuais, coreográficas, multimédia, entre outras. Iniciativas como o *Big Bang*, *LittleShadow*, *Mini Dias da Música*, *Museu para que te quero*, *Projeto Teatro Infantil*, *Projeto de Aproximação à Dança*, *Tic, Toc na Escola do Futuro*, *Contar uma Serenata Barroca*”, são bons exemplos desta nossa longa parceria entre os agentes culturais e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

É neste contexto que são desenvolvidos subprogramas nas quatro áreas artísticas do PEEA, nomeadamente, Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. É de sublinhar o papel fundamental das parcerias com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Organização dos Estados Ibero-americanos e, muito particularmente, a Fundação Aga Kahn, pelo seu especial envolvimento na dinamização e implementação dos referidos subprogramas. Neste ano letivo, são de salientar dois destes subprogramas, *Música em Meio Escolar (MME)* e *Dança em Contexto Escolar*, iniciativa da Equipa da Educação Artística da Direção-Geral da Educação.

O primeiro subprograma, *MME*, teve início em março de 2016 e “visa ser um polo dinamizador de projetos educativos na área da Música/Educação Musical. Tem por finalidade promover a Música como uma forma de comunicação, conhecimento, expressão, manifestação estética, possível de ser adquirida/aprendida por todos e em qualquer idade, numa perspetiva de alargamento de horizontes artísticos e de combate contra os “guetos” culturais, sociais, económicos, étnicos, religiosos. No *MME* entende-se que a Música é essencial ao ser humano e deve existir no seu quotidiano, seja como criador, intérprete e/ou ouvinte”¹.

O *CantAr-te*, projeto de estreia do *MME*, é uma iniciativa dos professores Isabel Neves, Georgea Silva, António Rocha e do Maestro Victor Gaspar, que pretende criar uma rede de coros escolares, incentivando a aprendizagem musical através de uma vivência fundada num pensamento musical crítico e criativo, e desenvolver atitudes de tolerância, responsabilidade, respeito pela diferença, fomentando os valores de uma cidadania democrática. No ano letivo anterior, o projeto foi desenvolvido nos Agrupamentos de Escolas (AE) Elias Garcia e Caparica, no concelho de Almada, e teve apoio da Câmara Municipal de Almada, Junta das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda, Junta de Freguesia da Costa da Caparica, Instituto Piaget – Campus Universitário de Almada, *Musicentro* – Salesianos de Lisboa, Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada – AlmadaForma. Envolveu cerca de 600 crianças do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Profissional, 14 docentes de Educação Musical, Música e do Ensino Artístico Especializado de Música. Os coros constituídos no âmbito do *CantAr-te* apresentaram-se na Aula Magna do Instituto Piaget – Almada, foyer do Grande Auditório da Fundação Gulbenkian e Centro Ismaili de Lisboa. A formação *CantAr-te: A Teoria de Aprendizagem Musical (TAM) de Edwin Gordon aplicada aos grupos corais escolares*, tendo por entidade responsável o centro de formação AlmadaForma, é orientada pelo Maestro Victor Gaspar.

No presente ano, o *CantAr-te* alargou a sua área de influência, estando a ser implementado no concelho de Almada, em 3 Agrupamentos (AE Caparica, AE Elias Garcia e AE Anselmo de Andrade), no concelho de Bragança (AE Abade Baçal) e no concelho de Vila Franca de Xira, envolvendo cerca de 1000 alunos e aproximadamente 30 docentes, especialistas em Música e do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB). A formação *CantAr-te* vai realizar-se em Lisboa, nas instalações da DGE, e em Bragança no Museu Abade Baçal, num total de 30 professores de Música/Educação Musical. A expansão desta iniciativa tem o apoio de várias entidades, nomeadamente, as Câmaras Municipais de Almada, Bragança e Vila Franca de Xira, Sociedade Euterpe Alhandrense, Fundação *Os Nossos Livros*, Conservatório de Música e Dança de Bragança, Conservatório Regional Silva Marques, Instituto Politécnico de Bragança, Museu Abade Baçal, AlmadaForma e Centro de Formação de Associação de Escolas de Bragança Norte.

¹ O texto de apresentação pode ser consultado em: <http://us3.campaign-archive2.com/?u=7e759b6b8b94d54db35792e98&id=c8bb5320ae>

O subprograma de Dança denomina-se *Dança em Contexto Escolar* e, este ano, tem o seu início com dois projetos: *Passo a Passo* e *Racnad – Dança ao Contrário* que se propõem desenvolver ações que estimulem o ensino, a aprendizagem, a prática, a fruição da Dança e a produção de “Tutoriais de imagens comentadas” para auxílio ao processo de ensino/aprendizagem da dança em contexto escolar. O primeiro projeto está a ser implementado no AE Matilde Rosa Araújo, na Escola Básica António Torrado, em Cascais, e envolve cerca de 50 crianças do 1º ano, 2 professores do 1º CEB e a coreógrafa Catarina Câmara que irá coordenar/orientar este projeto. O *Racnad – Dança ao Contrário* está a ser desenvolvido nos AE Pedro Jacques Magalhães e Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira, numa parceria com o Conservatório Regional Silva Marques/Sociedade Euterpe Alhandrense, envolvendo cerca de 750 crianças, 34 professores do 1º CEB e 3 professores do Ensino Artístico Especializado de Dança, estando a coordenação pedagógica e artística deste projeto a cargo das bailarinas/professoras Mariana Aguiar e Cátia Ferrão Pontes.

Encontram-se em fase de desenvolvimento outros subprogramas nos domínios das Artes Visuais e Teatro, com projetos nas áreas da Fotografia, Cenografia, Curadoria para Infância. Dar-vos-emos conta, em próximos Boletins, destes percursos artísticos nos espaços escolares e dos itinerários escolares nos espaços artísticos. Gostamos de pensar que facilitamos viagens, a uns e a outros, certos que encontramos um território comum cheio de caminhos cruzados, unidos numa atitude estética, e por isso crítica, que nos permite fruir a Arte e a Vida.